



A longevidade, sem dúvida, é uma das maiores conquistas sociais do século XXI. No Brasil, a expectativa de vida tem aumentado significativa e continuamente, refletindo os avanços na medicina, na qualidade de vida e nas políticas públicas. No entanto, viver mais também traz uma série de desafios que precisam ser enfrentados com planejamento e políticas adequadas.

Dados do IBGE mostram que, em 2023, a expectativa de vida ao nascer era de 76,8 anos, um aumento muito relevante quando observamos e comparamos as décadas anteriores. Este avanço é uma vitória da sociedade, indicando melhorias na saúde – tanto prevenção como tratamento, na nutrição e nas condições de vida. No entanto, essa conquista demográfica exige uma atenção nas políticas sociais e econômicas para garantir que a população mais longeva tenha uma qualidade de vida adequada.

Um exemplo disso é a adaptação do mercado de trabalho. A atuação da geração prateada (os 50+) será cada vez mais frequente, incorporando toda experiência e conhecimento acumulado. Para isso, é preciso pensar em iniciativas que combatam o etarismo e flexibilizem a contratação destes trabalhadores. Atualmente já há empresas especializadas em conectar este público com as oportunidades e demandas existentes, como a Talento Sênior.

Além disso, a previdência social enfrenta um grande desafio. O aumento do número de aposentados, combinado com a diminuição da taxa de natalidade, pressiona o sistema previdenciário, exigindo reformas cada vez mais frequentes que garantam sua sustentabilidade a longo prazo. É de extrema necessidade incorporar a pauta do bem-estar financeiro no dia a dia das pessoas.

Neste quesito, empresas podem ter um papel fundamental na disponibilização de benefícios como um plano de previdência complementar – com ou sem contrapartida. Pesquisas apontam, ainda, que a previdência está como um dos benefícios mais demandados pelos empregados. Na Valia, além dos planos patrocinados por diversas empresas, oferecemos também um plano totalmente independente, que é nosso plano instituído Prevaler, para incentivar que, além dos profissionais que contam com o benefício de previdência, outros familiares ou profissionais de mercado que não possuam esse tipo de benefício, também possa investir proativamente e construir para si uma renda futura que suprirá suas expectativas de padrão de vida na terceira idade.

A saúde é outra área diretamente impactada pela longevidade. O envelhecimento da população aumenta a demanda por serviços de saúde, especialmente para o tratamento de doenças crônicas e degenerativas. É crucial investir em prevenção e promoção da saúde e dispor de infraestrutura e serviços de saúde voltados para este público. Programas direcionados ao envelhecimento ativo e saudável, por exemplo, podem contribuir para reduzir os custos com saúde e melhorar a qualidade de vida dos idosos.

Por fim cito um dos aspectos mais importantes da longevidade: planejamento financeiro. Viver mais significa precisar de recursos por um período que será cada vez maior. É essencial que as pessoas comecem a planejar seu futuro financeiro o quanto antes, investindo em previdência privada e outros eficazes e confiantes tipos de investimentos para formação de reserva, tomando sempre cuidado com as armadilhas que prometem dinheiro fácil. A educação financeira deve ser incentivada desde cedo, para que todos possam construir um futuro financeiro seguro e estável. Inclusive, é responsabilidade dos pais educarem financeiramente seus filhos, tanto pelo exemplo, como pela teoria e embasamento científico sobre o tema.

A longevidade é uma conquista que deve ser muito celebrada, mas também exige um planejamento cuidadoso em diversas áreas de nossa vida. O país e a sociedade precisam enfrentar os desafios demográficos, econômicos e comportamentais que acompanham o aumento da expectativa de vida, garantindo condições para que todos possam construir uma melhor idade com

qualidade de vida.

***Daniel Coelho** é gerente de Educação e Marketing da Valia

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 18.12.2024.